

**Investimento.** A obra deve custar cerca de R\$ 500 milhões e durar entre 24 e 30 meses

# Rodovia que ainda não saiu do papel é federalizada

**Novo trecho da BR 101, que é um projeto do município da Serra, passou a ser da União no último dia 24**

no último dia 24 de junho. Ao todo serão 19,7 quilômetros de estrada cortando uma área rural do município da Serra.

## ORÇAMENTO

“Essa nova ligação será toda federal. Já inclui o projeto na lista de orçamento federal de 2009. Acredito que tudo deva custar cerca de R\$ 500 milhões, sem exageros”, pontuou o superintendente regional do Espírito Santo do Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes (Dnit), Élio Bahia.

Os custos envolvem também as desapropriações de terrenos, a construção de duas faixas para cada sentido da via (pistas duplas), divisória central e um acostamento. Tudo deve ser construído - após liberação de verba, projeto executivo feito e licitação de obra - no período de 24 a 30 meses.

“Ainda vamos estudar o projeto realizado pela Serra e ver se precisa de alguma alteração. Mas acredito que os pontos de ligação (Kms 249 e 275) serão os mesmos. Poderá mudar, se for o caso, o tamanho do percurso e por onde vai passar”, avaliou Bahia.

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

■ O iniciativa partiu da prefeitura da Serra: construir uma Rodovia que ligaria o Contorno de Vitória a BR 101, mais adiante, passando por trás do Mestre Álvaro. Mas o projeto nem chegou a sair do papel e já foi federalizado. Assim, a rodovia projetada pelo município, mas que seria construída pelo Estado, tornou-se federal.

Essa nova rodovia vai sair na altura do Km 275, da BR 101, na região do Contorno, já na Serra, e terminar no Km 249 da mesma via federal. “Como a estrada liga dois pontos da mesma BR 101, foi proposta à União, pelo Senado, a inclusão do trecho sendo como federal, como parte da BR”, explica o secretário municipal de Defesa Social e Trânsito, Ledito Porto.

A lei nº 11.729, que cria o novo trecho da BR 101, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

## Mais que atrasadas

Veja as 10 obras federais que se arrastaram por anos



### ■ AEROPORTO DE VITÓRIA

A ampliação, que devia terminar em 2007, ficou parada por oito meses e retomada em dezembro.

Desde então, ocorreram várias interrupções porque as contas e os repasses de verbas nunca foram aprovados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

### ■ CONTORNO DE VITÓRIA

A obra começou em 2000. A entrega, prevista inicialmente

para 2007, ficou para 2009. Cerca de R\$ 60 milhões estão previstos para chegar até ano que vem

### ■ CONTORNO DE CACHOEIRO

A segunda etapa do trecho, de responsabilidade federal, deveria ter sido concluído em 2004, mas o prazo foi estendido para 2006. A obra continua atrasada.

### ■ CONTORNO DE COLATINA

A obra, que liga ligando Colatina a Baixo Guandu, ficou 20 anos em construção. Só em 2006 foram prometidos R\$ 45 milhões para que fosse concluída

### ■ PONTE DO RIO PANCAS

Essa é outra obra que demorou duas décadas e foi concluída no ano passado. Só em 2007 foram gastos R\$ 10 mi para finalizá-la

### ■ BR 101

A duplicação está prometida há anos, e sua privatização, desde 2005. No ano de 2007, foram pedidos R\$ 363 milhões para melhorias da via e criação de terceiras faixas em trechos da região Sul. Agora a promessa é que seja privatizada até 2009, com a duplicação sendo de responsabilidade da concessionária

### ■ BR 262

Foi incluída no PAC a proposta de duplicação da via, entre Viana e Vitor Hugo, em

Marechal Floriano. São 51 quilômetros e R\$ 240 milhões de investimento. Não há previsão de cronograma

### ■ BR 447

Rodovia federal que ligaria a BR 262, em Cariacica, ao porto de Capuaba, em Vila Velha, foi incluída no programa federal de vias em 2006, mas ainda não saiu do papel. Falta o projeto de execução da obra

### ■ PORTO DE VITÓRIA

Ainda não foi feita a dragagem e há atraso na construção da Estrada de Capuaba. São oito anos de projeto, sendo que uma das três etapas foi concluída

### ■ PORTO DE BARRA DO RIACHO

Passaram-se 30 anos e nenhum investimento foi feito. O governo federal alegou que falta o projeto. Até 2007, cinco projetos foram elaborados e todos foram recusados pela União